ASSOCIAÇÃO DE CICLISMO DA MADEIRA

TAÇA DA MADEIRA CROSS-COUNTRY XCO 2023

REGULAMENTO PARTICULAR

Atualizado a 20 de Abril de 2023

1. INTRODUÇÃO

1.1. A Taça de Madeira de Cross-Country (XCO) é um troféu oficial da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo / Associação de Ciclismo da Madeira.

1.2. As provas da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) disputam-se em conformidade com os Regulamentos da UCI (provas internacionais), da UVP-FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.

1.3. A Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) é composta por um conjunto de etapas conforme calendário disponível no *site* da Associação de Ciclismo da Madeira em www.acmadeira.pt

1.4. Na Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) podem participar ciclistas/equipas de outras associações regionais, mas apenas pontuarão para a Taça da Madeira de Cross-Country (XCO) ciclistas portadores de licença desportiva de competição da área da Associação de Ciclismo da Madeira.

2. CALENDÁRIO

2.1. A Taça da Madeira de Ciclismo de Cross-Contry (XCO) será disputada em 4 provas.

2.2. Em tempo útil será publicado o Programa específico de cada prova.

2.3. Só por motivos excecionais, a Associação de Ciclismo da Madeira, em colaboração com o Clube Coorganizador, poderá alterar o local e/ou a data da prova ou anular a mesma.

3. CATEGORIAS E CORRIDAS

3.1 Categorias

Categoria	Idades	Tempo prova	
		Mínimo	Máximo
MASCULINOS			
Cadetes	15/16 anos	0h45	1h00
Juniores	17/18 anos	1h00	1h15
Elites + Sub23	≥ 19 anos	1h20	1h40
Masters 30	30/39 anos	1h00	1h15
Masters 40	40/49 anos	1h00	1h15
Masters 50	50/59 anos	1h00	1h15
Master 60	≥ 60 anos	1h00	1h15
FEMININOS			
Cadetes	15/16 anos	0h45	1h00
Juniores	17/18 anos	1h00	1h15
Elites + Sub23	≥ 19 anos	1h20	1h40
Masters 30	30/39 anos	1h00	1h15
Masters 40	40/49 anos	1h00	1h15
Masters 50	≥ 50 anos	1h00	1h15
Elites/Sub23/ Masters	≥ 19 anos	1h00	1h15

3.2. Classe CPT / Open

Consultar Regulamento Particular de Prova CPT / Open.

CPT / Open	
Masculinos	≥15 anos
Femininas	≥15 anos

4. INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições devem ser efetuadas através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no web site da Federação Portuguesa de Ciclismo (www.fpciclismo.pt) , ou através do web site ACMadeira (www.acmadeira.pt) onde poderá encontrar encaminhamento para as inscrições no site da FPC.

4.1.1. As inscrições deverão ser realizadas e pagas obrigatoriamente até a data estipulada no Programa de Prova.

4.1.2. As inscrições de Atletas (exceto Open Iniciação) podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para geral@acmadeira.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão.

4.1.3. **As inscrições de Atletas (exceto Open Iniciação) realizadas após a data estipulada no Programa de Prova sofrem um agravamento de 50€ e têm de ser pagas em numerário junto ao secretariado da prova.**

4.1.4. Os atletas "Open" que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar a totalidade do valor de inscrição. Os atletas Federados que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar 50% do valor da inscrição.

4.1.5. Os pagamentos dos valores de inscrição deverão ser regularizados através do NIB da ACMadeira disponível no Programa de Prova.

5. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

5.1. A verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais, decorrem no secretariado da prova no horário indicado no Programa de Prova.

5.2. A confirmação das inscrições deverá, obrigatoriamente, ser realizada pelo treinador da equipa que fará a confirmação e levantamento de placas/dorsais/chips de todos os elementos da equipa em simultâneo.

6. REUNIÃO/BRIEFING DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a Organização, Colégio de Comissários e Diretores Desportivos realiza-se no secretariado da prova, no local e hora indicado no Programa de Prova, ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.

7. TAXAS

A taxa de inscrição nas provas da Taça da Madeira XCO são as seguintes:

Atletas Federados na UVP – FPC Competição	Atletas Federados na UVP – FPC CPT	Prova Open
10€ Masc / 5€ Fem	15€ Masc / 7.5€ Fem	30€ Masc / 15€ Fem

Novo frontal implica um pagamento de **10€**, junto ao secretariado da prova.

8. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS

8.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.

8.2. A atribuição dos números de frontal aos atletas deve seguir a ordem da grelha de atribuição:

8.2.1. Na 1ª prova da Taça da Madeira XCO, a numeração dos frontais é atribuída por ordem crescente, de acordo com a classificação na Taça da Madeira XCO do ano transato, aos atletas filiados e inscritos.

8.2.2. Aos atletas inscritos que mudem de categoria, terão um número atribuído sequencialmente após os atribuídos no ponto 8.2.1.

8.2.3. Aos atletas inscritos pela primeira vez, ser-lhes-á atribuído um número sequencialmente após o último atribuído em 8.2.1 e 8.2.2 e pela ordem de inscrição.

8.2.4. Os frontais/dorsais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça da Madeira XCO.

8.3. Nos treinos, só serão autorizados em pista atletas com respetivo frontal aplicado na bicicleta.

9 CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DA MADEIRA

9.1. Classificações individuais por prova

9.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria em cada prova, conforme tabela de categorias do ponto 3.1.

9.1.2. Em cada prova serão atribuídos os seguintes pontos para a Classificação Geral da Taça Da Madeira XCO:

Classificação	***1º***	***2º***	***3º***	***4º***	***5º***	***6º***	***7º***	***8º***	***9º***	***10º***	***11º***	***12º***	***13º***	***14º***	***15º***	***16º***	***17º***	***18º***	***19º***	***20º***
Pontos	*35*	*30*	*27*	*25*	*23*	*21*	*19*	*17*	*15*	*13*	*11*	*9*	*8*	*7*	*6*	*5*	*4*	*3*	*2*	*1*

9.2. Classificação geral final individual

9.2.1. Em caso de igualdade de pontuação na Classificação Geral da Taça da Madeira, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos lugares e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

9.2.2. As categorias de Sub23 Masculinos e Femininos terão classificação geral à categoria como categoria independente.

9.2.3. Para ser declarado vencedor da Taça da Madeira de XCO, um atleta tem que competir obrigatoriamente em pelo menos 50% das provas realizadas.

9.3. Classificação por equipas por prova

9.3.1. Haverá uma Classificação por Equipas por prova.

9.3.2. A Classificação por Equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados, obtidos numa ou mais categorias nas provas da Taça da Madeira XCO.

9.3.3. Para a Classificação por Equipas contarão as categorias em que classifiquem no mínimo três (3) corredores.

9.3.4. A tabela de pontuação das equipas será igual à tabela de pontuação dos corredores.

Classificação	***1º***	***2º***	***3º***	***4º***	***5º***	***6º***	***7º***	***8º***	***9º***	***10º***	***11º***	***12º***	***13º***	***14º***	***15º***	***16º***	***17º***	***18º***	***19º***	***20º***
Pontos	*35*	*30*	*27*	*25*	*23*	*21*	*19*	*17*	*15*	*13*	*11*	*9*	*8*	*7*	*6*	*5*	*4*	*3*	*2*	*1*

9.3.5. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, utiliza-se o critério de desempate do escalão mais alto.

9.3.5.1. Ordem dos escalões para efeito de desempate:

1º	**ELITES/Sub 23 Masc.**
2º	**ELITES /SUB 23 Fem.**
3º	**JUNIORES Masc.**
4º	**JUNIORES Fem.**
5º	**CADETES Masc.**
6º	**CADETES Fem.**

9.4. Classificação geral final da Taça da Madeira por equipas

9.4.1. A Classificação final por equipas da Taça da Madeira XCO será definida pelo somatório de pontos obtidos em cada uma das provas da Taça da Madeira.

9.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa mais bem classificada na última prova da Taça da Madeira.

10 PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

10.1. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, sendo obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas classificadas;

10.2. A não presença por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar implica perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas na tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.

10.2.1. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos escuros, boné ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23.

10.2.2. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos ou qualquer tipo de acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento dos anteriores é sancionado de acordo com a tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI.

10.2.3. Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio.

10.2.4. Ao pódio subirão, em representação das equipas, apenas um elemento (treinador, diretor ou atleta), devidamente identificado com as cores da equipa.

10.3. Atribuição de prémios feita pela Associação de Ciclismo da Madeira no final da Taça da Madeira de Cross-Country (XCO):

10.3.1. Classificação Individual: Medalha 3 primeiros classificados de cada categoria.

10.3.2. Classificação Coletiva: Troféu para 3 primeiras equipas classificadas.

Ordem de entrega de prémios:

CPT/Open Feminino
CPT/Open Masculino
Master 60 Femininos
Master 60 Masculinos
Master 50 Femininos
Master 50 Masculinos
Master 40 Femininos
Master 40 Masculinos
Master 30 Femininos
Master 30 Masculinos
Cadetes Femininos
Cadetes Masculinos
Juniores Femininos
Juniores Masculinos
Sub 23 Femininas
Sub 23 Masculinos
Elites Femininas
Elites Masculinos
Equipas

11. RECLAMAÇÕES

11.1 As reclamações apresentadas no dia da prova (sejam relacionadas com classificações, disciplina, percurso ou outras) deverão ser feitas por escrito, após a afixação das classificações.

11.2. Deve ser o diretor desportivo da equipa, ou o atleta individual (OPEN) a apresentar a reclamação, fazendo-se acompanhar de todas as provas factuais relativas à reclamação em causa.

11.3. Poderão ainda ser apresentadas reclamações, também por escrito pelo dirigente desportivo devidamente credenciado e identificado, até 48h após a realização da prova, caso o motivo de reclamação, notoriamente, tenha sido impossível de identificar no dia da prova.

11.4. A resposta do Colégio de Comissários às reclamações será de 48h.

O Presidente da Direção
A Associação de Ciclismo da Madeira

(Rui César Oliveira de Almeida)